



Turismo tem de ir além da Universidade

COIMBRA

COIMBRA tem de se pensar, turisticamente, para além da Universidade. É o que sugere um estudo do Centro de Estudos Sociais publicado em livro com o título “A cidade e o turismo – dinâmicas e desafios do turismo urbano em Coimbra”, num momento em que se aguarda o resultado da candidatura a Património Mundial. “Isso implica juntar outros recursos à presença que a Universidade já tem”, explicou ao JN o coordenador do estudo, Carlos Fortuna.

“Há muitos outros capitais turísticos” que ficam à sombra da Universidade, como o renovado Museu Nacional de Machado de Castro, a Baixa, a margem esquerda da cidade ou o rio Mondego, sustenta o professor de Sociologia na Faculdade de Economia. Não duvida: “Coimbra deve mostrar-se de corpo inteiro”.

É ainda aconselhada a associação do turismo urbano de Coimbra a outros produtos da região, como a praia da Figueira da Foz ou o verde do Buçaco, até para prolongar a estadia dos visitantes na cidade – em média, ficam durante pouco tempo e fazem pouca despesa. **CARINA FONSECA**